Ações em todo o mundo para celebrar o Dia Internacional de Luta contra as Plantações de Monoculturas de Árvores

Compartilhamos aqui uma série de atividades, novos materiais e coberturas de mídia em diferentes países para celebrar o Dia Internacional de Luta Contra as Plantações de Monoculturas de Árvores 2017.

- Organizações de mulheres de vários países da África Ocidental e Central lançaram o abaixo-assinado: **“Parem todas as formas de abuso contra as mulheres nas grandes plantações de monoculturas de árvores”**. Elas o lançaram ao mesmo tempo em que insistiam no fim do sofrimento e dos impactos violentos que a expansão das plantações industriais de dendezeiros está causando na vida das mulheres (violência, abusos sexuais, estupro, assédio, perseguição, destruição de seus meios de subsistência).

Se você deseja ler e apoiar o abaixo-assinado em solidariedade a essas organizações femininas na África, clique aqui. (Disponível em inglês, espanhol, português e francês).

Mais informações *Cameroun: Lutte contre les violences faites aux femmes…, Yaoundé: une pétition contre les violences subies par les femmes vivant autour des plantations lancée. (Disponível em en francês).*

- Em Serra Leoa, cerca de 200 mulheres afetadas pelas plantações industriais de dendezeiros da SOCFIN organizaram uma manifestação para exigir que as autoridades do país implementem medidas contra a empresa por ter tomado suas terras. Um comunicado de imprensa intitulado **“Polícia bloqueia a ação pacífica de mulheres afetadas pela plantação de dendezeiros da SOCFIN em Serra Leoa”**. *Leia o comunicado de imprensa aqui. (Disponível em francês e inglês).*

- Em Camarões, a SYNAPARCAM, uma das organizações que lutam contra as plantações de dendezeiros da SOCAPALM (de propriedade do grupo SOCFIN), **organizou uma manifestação para erguer sua voz contra os impactos das plantações de dendezeiros da empresa**. *Veja as fotos aqui. (Disponível em francês).*

- No Gabão, a ONG Muyissi Environnement, de Mouila, visitou Mboukou **para informar e conversar com os moradores sobre os impactos das atividades da Olam Palm Gabon**. *Assista ao vídeo* target="_blank" rel="noopener noreferrer">*aqui. (Disponível em francês).*

- A Coordenação da RIAO em Kisangani organizou um **dia de reflexão** sobre a importância das árvores na vida humana e a história das plantações de monoculturas na República Democrática do Congo. *Veja as fotos aqui.*

- Em Moçambique, a **organização Justiça Ambiental (JÁ!)** divulgou um comunicado à imprensa anunciando um novo documento intitulado “Como resistir às empresas de plantações de árvores?”, visando fortalecer a resistência das comunidades contra as plantações industriais para extração de

madeira. *O comunicado à imprensa pode ser lido aqui.*

- Na América Latina, a rede RECOMA (que inclui organizações em mais de 13 países) produziu e divulgou a Declaração **“Pela vida e pelas águas, NÃO mais monoculturas!”**, em defesa da vida e da água, levantando suas vozes contra as plantações. *Leia a declaração aqui. (Disponível em espanhol e português)*

- No Brasil, o Centro de Estudos e Investigações para o Desenvolvimento do Extremo Sul da Bahia (CEPEDES) lançou um documentário em vídeo: **“Desertos verdes: plantações de eucalipto, agrotóxicos e água”**. *Veja o vídeo aqui.*

- O **artigo “Monoculturas de eucaliptos não são florestas”** foi publicado pelo jornal brasileiro Século Diário. *Leia o artigo aqui.*

- O portal brasileiro Brasil de Fato publicou o **artigo “Agricultores denunciam a transposição do rio Pacuí em Coração de Jesus, norte de Minas”**, que trata dos impactos das monoculturas de árvores sobre a água. *Leia o artigo aqui.*

- Uso e conservação do cerrado: limites e possibilidades. **Um seminário que inclui uma feira agroecológica, apresentação de vídeos e uma mesa redonda** sobre os impactos da expansão das plantações de monoculturas de árvores foram realizados no campus da Universidade de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, no Brasil, no dia 21 de setembro. *Veja as fotos* aqui

- A **exposição de cartazes denunciando que monoculturas de árvores não são florestas** foi organizada na Argentina pela Associação dos Trabalhadores do Estado (ATE). A atividade foi realizada no escritório nacional da Agricultura Familiar, em El Dorado, província de Misiones.

Veja fotos aqui.

- O artigo “Uma aposta para limpar a terra de agrotóxicos” foi publicado pelo jornal argentino *Página 12*, tratando da **recuperação da terra pelos camponeses na província de Misiones**. *Leia o artigo aqui (disponível em espanhol)*

- No Chile, o O bservatório Latinoamericano de Conflictos Ambientales (OLCA) divulgou a Declaração: **“No dia internacional de luta contra os monocultivos de árvores: a tarefa de transformar nossos modelos produtivos”**. *Leia a declaração aqui (disponível em espanhol).*

- A campanha Stop GE Trees e o Global Justice Ecology Project produziram um target="_blank" rel="noopener noreferrer">vídeo **chamado “10 respostas a 10 mentiras sobre as plantações de árvores”**. Ele resume as dez respostas às mentiras mais usadas pelas indústrias de madeira e celulose para defender a expansão das plantações industriais de árvores. *Assista ao vídeo e leia mais aqui. (Disponível em inglês)*

- A Global Forest Coalition publicou um ensaio fotográfico marcante sobre o papel das plantações de eucaliptos nos terríveis **incêndios florestais de Portugal** e um artigo de opinião na revista *Ecologist*. *(Disponível em inglês).*

- **Vídeos: as plantações não são florestas**. Cinco vídeos curtos, produzidos pelo WRM, que mostram por que plantações industriais de árvores não são florestas. (*Disponível em* inglês*,* espanhol*,* português *e* francês).